

‘Não há necessidade de pânico’, diz OMS após casos de hantavírus em navio

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 5 de maio de 2026



A Organização Mundial da Saúde disse hoje que não havia necessidade de pânico e que o risco para a população é baixo, depois que três pessoas morreram e três ficaram doentes após suspeita de surto de hantavírus transmitido por roedores em um navio de cruzeiro no Atlântico.

A Oceanwide Expeditions, sediada na Holanda, afirmou que estava “administrando uma situação médica grave” em um navio de expedição polar, o MV Hondius, que estava ao largo de Cabo Verde, uma nação insular na costa ocidental da África.

O cruzeiro partiu da Argentina há cerca de três semanas com aproximadamente 150 passageiros e fez paradas na Antártida e em outros locais a caminho de Cabo Verde, de acordo com relatos da mídia.

Continua após a publicidade

“O risco para o público em geral continua baixo. Não há necessidade de pânico ou restrições de viagem”, disse o diretor regional da OMS para a Europa, Hans Kluge, em um comunicado.

Kluge afirmou que a OMS estava agindo com urgência para auxiliar a resposta ao surto e trabalhando com os países

envolvidos para apoiar o atendimento médico, a retirada, as investigações e uma avaliação de risco à saúde pública.

“As infecções por hantavírus são incomuns e geralmente estão ligadas à exposição a roedores infectados. Embora graves em alguns casos, não são facilmente transmitidas entre pessoas”, disse Kluge.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Holanda confirmou que dois passageiros holandeses morreram, mas não deu mais detalhes.

A OMS disse em um post no X que um dos passageiros doentes estava em tratamento intensivo na África do Sul. A Sky News informou que o passageiro é britânico, citando o Departamento de Saúde da África do Sul.

Testes de laboratório confirmaram o hantavírus em uma das seis pessoas, disse a organização.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
05/05/2026/06:05:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)